

Potencial Aquícola no Estado do Rio de Janeiro



FIPERJ
Fundação Instituto de Pesca
do Estado do Rio de Janeiro

Peru
Dezembro 2013



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL,
ABASTECIMENTO E PESCA

SEDRAP

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca

Missão: realizar gestão social e econômica de forma integrada e sustentável, por meio de políticas públicas de estímulo e de desenvolvimento regional



FIPERJ

Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro

Objetivo: promover a pesca fluminense e o desenvolvimento sustentável da aquicultura através de geração e difusão de informações e tecnologias que beneficiem a sociedade, articulando e consolidando políticas públicas para o setor

Aquicultura FIPERJ
produção de organismos aquáticos, em condições controladas, para fins comerciais.

Princípios Básicos

- Controle da qualidade de água;
- Nutrição;
- Manejo;
- Processamento certificado;
- Controle de custos

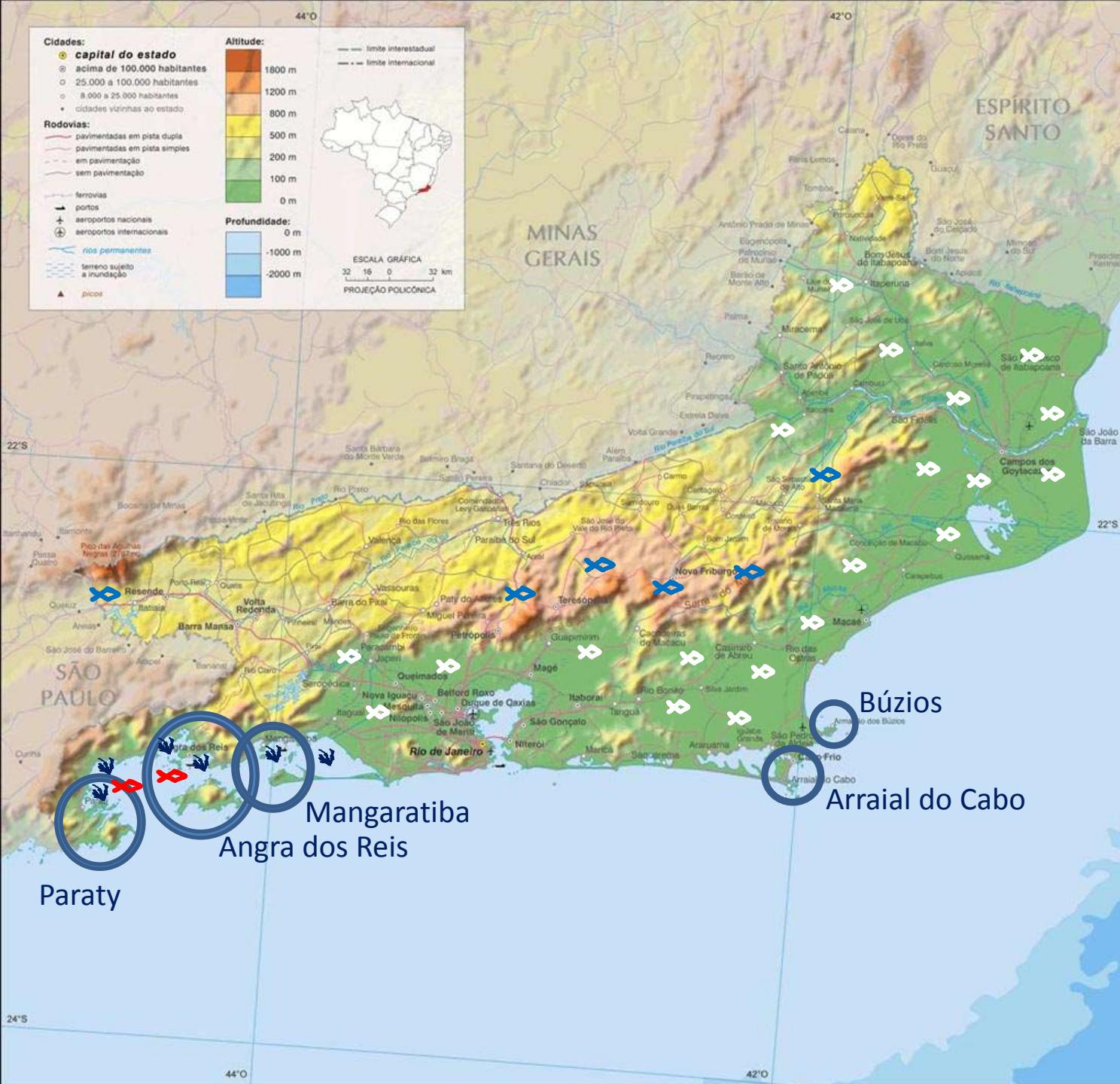
Objetivos Avançados

REDUÇÃO dos CICLOS PRODUTIVOS

QUALIDADE DO PRODUTO
Padronização, constância e qualidade sanitária

PRODUÇÃO EFICIENTE &
AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL

SEGURANÇA ALIMENTAR



➤ ÁREAS DE CULTIVO DE TILÁPIA

➤ ÁREAS TRUTICULTORAS E POTENCIAIS

○ ÁREAS DE CULTIVO DE MOLUSCOS BIVALVE

■ ÁREAS DE CULTIVO DE RÃ TOURO

✖ ÁREAS DE CULTIVO DE BIJUPIRÁ

🕒 ÁREAS DE ALGICULTURA

REGIÕES HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Tilápia Fluminense

- Lagos 5%
- Açude 25%
- Tanque Escavado 65%
- Tanque Rede 5%
- Pequena Central Hidroelétrica



Toda coleção de água, para dessedentação em pecuária ou irrigação agrícola, no ambiente rural, é potencial piscicultura.

Fatores que favorecem o Cultivo de Tilápias no RJ

Clima favorável; Topografia e tipos de solos adequados;

Reservatórios artificiais; Mão de obra qualificada;

Oferta em quantidade e qualidade de alevinos e juvenis;

Malha rodoviária que facilita transporte de insumos e da produção;

Infraestrutura de beneficiamento e comercialização;

Fábricas ração;

Cooperativas

Infraestrutura
institucional de
pesquisa e
assistência técnica

Mundo: 3,5 milhões de toneladas (FAO, 2012);

Brasil: 210.000 ton/ano (Kubitza, 2013);

R\$1,75 bilhões

Sudeste: 63.000 ton/ano



BENEFICIAMENTO DE TILÁPIA















































Ranicultura no Estado do Rio de Janeiro

O cultivo da rã touro tem potencial de desenvolvimento em todo o Estado do Rio de Janeiro, exceto em regiões com altitude superior a 400m.



Os 40 produtores no Estado não conseguem atender a demanda do mercado



Destaque para Teste de Formulação de Ração Balanceada para Rã Touro



Patente de papinha de carne de rã para crianças com alergia alimentar



Difusão de Tecnologia:
reuso de água e controle de temperatura no cultivo



- Clima favorável;
- Topografia boa;
- Tipos de solos adequados;
- Disponibilidade hídrica em diferentes regiões hidrográficas;
- Facilidade de acesso e proximidade a centros comerciais;
- Infraestrutura institucional de pesquisa e assistência técnica;
- Infraestrutura de beneficiamento e comercialização;
- Presença de Cooperativas









BENEFICIAMENTO DE RÃ









































Truticultura

Piscicultura com perfil ambiental conservacionista

12 ton. processado / mês 75% com selo de inspeção
50% com licença ambiental / processo

	Produção Anual (Kg)	Produção Mensal (Kg)	Quantidade Anual (Número)
Nova Friburgo	46.200	3.850	184.800
Teresópolis	7.200	600	28.800
Petrópolis	18.000	1.500	72.000
Bom Jardim	-----	-----	-----
Trajano de Moraes	-----	-----	-----
Total	71.400	5.950	285.600

Produtos

- Truta eviscerada; filetada
- Truta e filé defumada
- Patê de truta defumada
- Linguiça, bolinho e kibe de truta
- Caviar de truta



Restaurantes artesanais
com mão de obra familiar
Em propriedades rurais
Garante a renda e a viabilidade
das pequenas truticulturas

Piscicultura Ornamental

- **Brasil:** São cultivadas aproximadamente 900 espécies de peixes;
- Duas espécies de alto valor no mercado são nativas da Bacia Amazônica

Acará-bandeira
Pterophyllum scalare



Fonte: <http://coisadezootecnista.blogspot.com.br>

Acará-disco
Symphysodon discus



Fonte: <http://aquarismo-hobbyepaixao.blogspot.com.br>

Piscicultura Ornamental no Estado do Rio de Janeiro

Principais espécies produzidas

Plati

Xiphophorus maculatus



Fonte: <http://cascataornamental.blogspot.com.br>

Japonês

Carassius auratus



Fonte: <http://tpmimura-animais.blogspot.com.br>

Molinésia

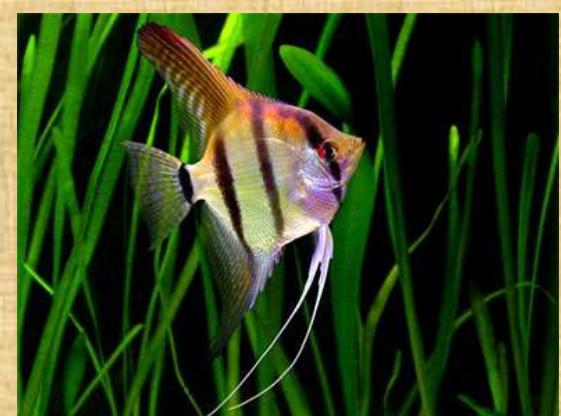
Poecilia sphenops



Fonte: <http://www.peixefluna.com>

Acará-bandeira

Pterophyllum scalare



Fonte: <http://coisadezootecnista.blogspot.com.br>

Carpa

Cyprinus carpio



Fonte: <http://minilua.com>

Espada

Xiphophorus hellerii



Fonte: <http://www.dogurbano.com.br>

Piscicultura Ornamental no Estado do Rio de Janeiro

- A **Região Metropolitana** se destaca na produção de peixes ornamentais: **Magé, Nova Iguaçú, Japeri, Duque de Caxias, Guapimirim e Cachoeiras de Macacu.**
- Mercado em expansão.

Demanda maior que a oferta

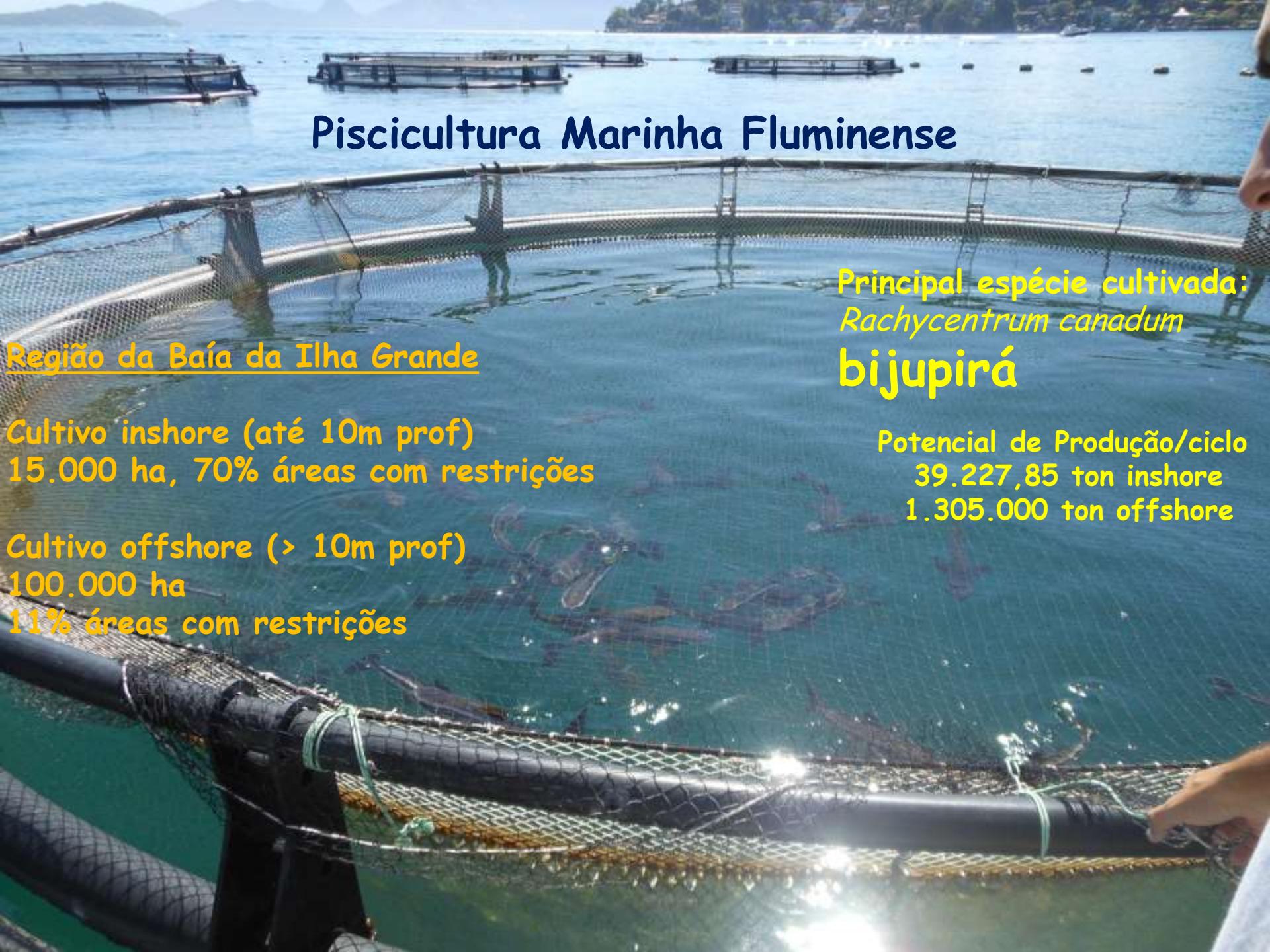


IMPORTAÇÃO

- Estima-se 3.000 lojas pet com venda de peixes ornamentais
- Alternativa para aumento da produção: intensificação do sistema de cultivo



Piscicultura Marinha Fluminense



Região da Baía da Ilha Grande

Cultivo inshore (até 10m prof)

15.000 ha, 70% áreas com restrições

Cultivo offshore (> 10m prof)

100.000 ha

11% áreas com restrições

Principal espécie cultivada:
Rachycentrum canadum
bijupirá

Potencial de Produção/ciclo

39.227,85 ton inshore

1.305.000 ton offshore

Algicultura

Fácil cultivo
Tecnologia de produção consolidada

Kappaphycus alvarezzii

Extração de **caragenana**, substância que tem ampla aplicação industrial, por suas propriedades em promover maior cremosidade, consistência e homogeneidade.

Áreas Potenciais para o Cultivo

Baías relativamente protegidas; Pequena amplitude de marés (cerca de 1m), o que favorece o cultivo em sistemas flutuantes

O cultivo só é permitido no litoral dos estados do **Rio de Janeiro** e **São Paulo**, exclusivamente, na área compreendida entre a Baía de Sepetiba (RJ) e a Ilha Bela (SP), conforme a Instrução Normativa IBAMA 185/2008;

Estudos apontam que outras áreas para cultivo não previstas na IN 185/2008 do IBAMA, principalmente entre o Rio de Janeiro e Santa Catarina, podem ser revistas pois apresentam baixo risco que a espécie se torne invasora.

Malacocultura

vieira/coquille

Nodipecten nodosus

RJ é o maior produtor do Brasil.



Vantagens do cultivo de moluscos bivalves:

- Hábito alimentar filtrador, não necessita de ração para engorda de moluscos;
- Rápido crescimento em meses: vieira 10 a 12, mexilhão 6 a 8 e ostra 8 a 10 meses;
- Áreas propícias para o cultivo, com abrigos, profundidade, alta qualidade de água, correntes e fluxo; Espécies adaptadas as condições ambientais do RJ;
- Qualidade microbiológica para o cultivo de moluscos filtradores;



ostra do pacífico
Crassostrea gigas

Sustentável

Baixo impacto ambiental

geração de emprego a
comunidades tradicionais
envolvida com a pesca

Mexilhão
Perna perna

Instituições de pesquisa, ensino e extensão atuantes que dão suporte ao desenvolvimento e fomento da atividade, em especial a FIPERJ e as universidades;

Fácil acesso ao fornecimento de semente de vieira (IEDBIG), de mexilhão (captação natural)



CULTIVO E BENEFICIAMENTO DE CARNE DE JACARÉ - SIF

















LF 2942



A FAO prevê um acréscimo de 100 milhões de toneladas/ano de pescado à demanda atual, atendida por uma produção de 126 milhões de toneladas.

O Brasil tem condições de responder a esse desafio através da aquicultura, com potencial de produzir 20 milhões de toneladas de pescado até 2030.

O Rio de Janeiro trabalha para liderar a produção pesqueira no país.



OBRIGADO

Augusto da Costa Pereira
Diretor de Pesquisa e Produção
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro

augustofiperj@gmail.com